



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

Esta é a terceira edição do ano de 2019 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em fevereiro, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais no mês de dezembro de 2018. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referentes ao mês de janeiro de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado

e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da Delegacia da Receita Federal de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Janeiro)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	4.823.586	4.951.715	2,7%	2.109.228	1.999.637	-5,2%	17.391	17.941	3,2%	8.390	9.515	13,4%
PIS/PASEP	6.242.977	6.305.890	1,0%	2.353.986	2.251.398	-4,4%	27.458	25.373	-7,6%	17.358	15.912	-8,3%
IRRF	23.876.039	25.019.769	4,8%	11.652.754	11.484.845	-1,4%	87.234	88.234	1,1%	39.224	44.548	13,6%
CSLL	14.914.512	16.092.843	7,9%	6.891.219	6.767.115	-1,8%	71.191	63.542	-10,7%	44.226	40.029	-9,5%
IRPJ	24.860.849	26.822.669	7,9%	11.619.048	11.204.626	-3,6%	158.366	124.402	-21,4%	83.738	76.128	-9,1%
COFINS	23.032.210	22.876.256	-0,7%	9.824.451	9.400.379	-4,3%	93.763	94.024	0,3%	55.993	60.468	8,0%
TOTAL	117.574.019	115.156.060	-2,1%	52.345.472	48.078.935	-8,2%	641.179	567.760	-11,5%	363.831	344.306	-5,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de jan./2019.

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 115,1 bilhões, em janeiro de 2019, o que representou um recuo de 2,1% em relação ao mesmo mês de 2018. As rubricas analisadas apresentaram resultados diversos. Com exceção da COFINS, que apresentou uma queda de 0,7%, todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento com destaque para o IRPJ e CSLL, que tiveram variações positivas de 7,9%.

No estado de São Paulo, o total arrecadado em janeiro de 2019 foi de R\$ 48 bilhões, queda de 8,2% frente a janeiro de 2018. Todas as rubricas analisadas tiveram recuo: IPI (5,2%), PIS/PASEP (4,4%), COFINS (4,3%), IRPJ (3,6%), CSLL (1,8%) e IRRF (1,4%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou o valor de R\$ 567,7 milhões, o que representa uma queda de 11,5% quando comparado a janeiro de 2018. Destaque para os



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

recuos de 21,4% no valor arrecadado do IRPJ e de 10,7% na arrecadação do CSLL.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 344,3 milhões,

valor 5,4% inferior ao arrecadado no mesmo mês do ano anterior. Dentre as rubricas, destaque para os crescimentos significativos do IRRF (13,6%) e do IPI (13,4%), e também quedas significativas da CSLL (9,5%) e do IRPJ (9,1%).

Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (acumulado fevereiro/2018 a janeiro/2019)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	02/2017 a 01/2018	02/2018 a 01/2019	Var %	02/2017 a 01/2018	02/2018 a 01/2019	Var %	02/2017 a 01/2018	02/2018 a 01/2019	Var %	02/2017 a 01/2018	02/2018 a 01/2019	Var %
IPI	51.816.407	55.603.969	7,3%	22.162.453	23.616.500	6,6%	186.782	199.740	6,9%	98.162	98.180	0,02%
PIS/PASEP	62.206.937	65.664.959	5,6%	23.091.861	23.349.644	1,1%	252.124	254.568	1,0%	146.138	145.606	-0,4%
IRRF	219.151.186	219.615.833	0,2%	99.767.864	97.695.980	-2,1%	578.588	573.482	-0,9%	293.636	312.233	6,3%
CSLL	72.599.494	81.462.302	12,2%	33.183.153	34.192.089	3,0%	395.172	396.339	0,3%	230.164	228.338	-0,8%
IRPJ	127.270.637	146.327.941	15,0%	59.421.049	62.914.255	5,9%	837.788	832.270	-0,7%	487.580	470.645	-3,5%
COFINS	233.207.844	246.143.428	5,5%	94.990.706	96.214.529	1,3%	895.967	913.684	2,0%	508.924	518.307	1,8%
TOTAL	962.519.747	995.852.996	3,5%	406.345.441	406.160.729	-0,05%	5.189.372	5.275.744	1,7%	2.959.669	3.060.622	3,4%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de jan./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre fevereiro de 2018 a janeiro de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018. No acumulado dos últimos 12 meses, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$995,8 bilhões, o que representa crescimento de 3,5% frente à arrecadação registrada no acumulado dos 12 meses imediatamente anteriores. Todas as rubricas analisadas registraram crescimento, com destaque para o IRPJ (15,0%) e a CSLL (12,2%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2019 foi de R\$ 406,3 bilhões, o que representa uma queda marginal de 0,05% na comparação com o acumulado nos doze meses imediatamente

anteriores. Com exceção do IRRF que registrou queda de 2,1%, todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, sendo IPI (6,6%), IRPJ (5,9%), CSLL (3,0%), COFINS (1,3%) e PIS/PASEP (1,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada nos últimos 12 meses totalizou R\$ 5,2 bilhões, alta de 1,7% em relação ao acumulado nos 12 meses anteriores. As rubricas apresentaram resultados diversos, sendo o aumento de 6,9% na arrecadação do IPI a variação positiva mais significativa.

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 3 bilhões representou um aumento de 3,4% na arrecadação acumulada entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2019 frente à



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

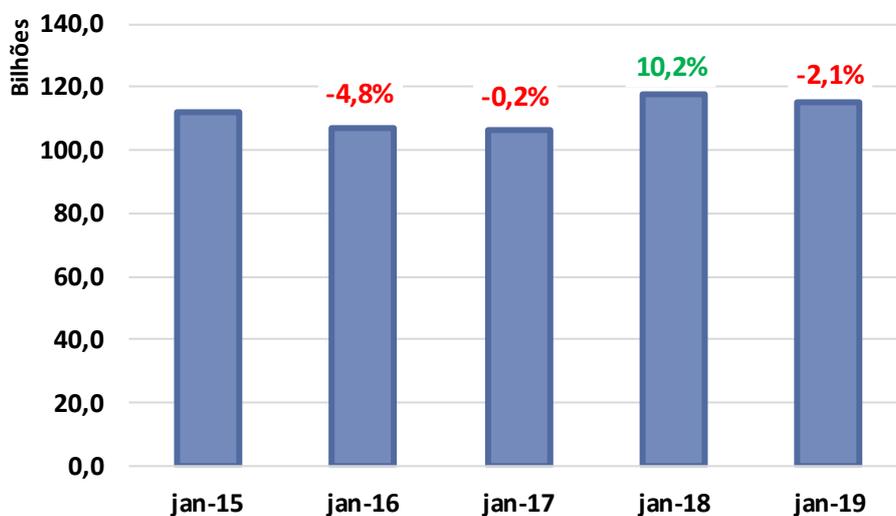
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

arrecadação acumulada de R\$ 2,9 bilhões entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018. Seguindo o mesmo padrão da região, as rubricas também apresentaram resultados diversos, sendo o principal destaque positivo a alta de 6,3% na arrecadação do IRRF.

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de janeiro e os valores acumulados entre fevereiro e janeiro. Também são feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.

Conforme reportado na Figura 1, embora a arrecadação registrada no mês de janeiro de 2019 tenha sido 2,1% inferior à arrecadação registrada em janeiro de 2018, ainda representa valor superior à arrecadação registrada nos anos de 2015, 2016 e 2017. Na Figura 2, por sua vez, é possível observar que a arrecadação acumulada entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2019 foi a segunda maior dos últimos cinco anos, perdendo apenas para 2014.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (janeiro)
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de janeiro de 2019.

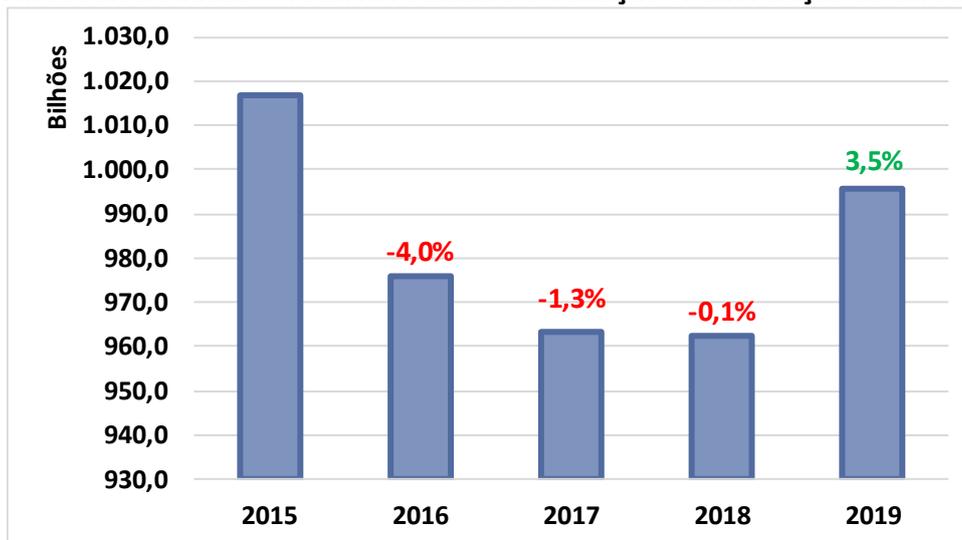


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre Fevereiro de 2018 e Janeiro de 2019) Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de janeiro de 2019.

O relatório da Receita Federal <http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/janeiro2019/analise-mensal-jan-2019.pdf> traz indicadores que ajudam a contextualizar a arrecadação dos impostos federais de janeiro de 2019, em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

A arrecadação do Imposto Sobre a Importação e do IPI Vinculado foram destaques para janeiro de 2019, totalizando R\$ 5.264 milhões. Este valor representa um crescimento real de 11,22% em relação ao mesmo mês de 2018. Este resultado é explicado pela elevação de 12,05% do valor em dólar das importações e de 16,54% na taxa média de câmbio em conjunto com a redução de 12,80% nas alíquotas médias do

Imposto de Importação e de 7,20% do IPI Vinculado à Importação.

Outro destaque foi a arrecadação do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, que totalizaram R\$ 42.916 milhões, com crescimento real de 7,71% comparando com janeiro de 2018. Este resultado é explicado, principalmente, pelo crescimento de 25,06% dos recolhimentos, em janeiro, do ajuste do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das empresas que apuram o resultado por estimativa e pelo crescimento de 24,69% do recolhimento da primeira cota ou cota única das empresas que recolhem na modalidade “balanço trimestral”.

Apesar dos destaques positivos pontuados acima, a arrecadação real dos impostos sofreu uma queda real em relação a janeiro de 2018, conforme já mencionado. Entre os responsáveis



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

por este resultado estão as reduções das alíquotas do PIS/Cofins e Cide sobre o óleo diesel bem como os recolhimentos do PERT/PRT que foram efetuados em janeiro de 2018.

Outros dados ajudam a contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de janeiro de 2019, o setor de serviços registrou recuo (na série dessazonalizada) de 0,3% em relação ao mês anterior. Dentre as atividades pesquisadas, as categorias *Serviços Prestados às Famílias, Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares e Outros Serviços* apresentaram aumentos em relação ao mês anterior (1,1%, 1,7% e 4,8% respectivamente), enquanto os demais ramos recuaram. A categoria *Serviços de Informação e Comunicação* sofreu um recuo de 0,2%, e o ramo de *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correios* sofreu um recuo levemente maior, de 0,3%.

No confronto com janeiro de 2018, o volume de serviços avançou 2,1%, apresentando retração em apenas uma atividade. O ramo de *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* apresentou um recuo de 0,5%. Já os demais setores pesquisados apresentaram elevações reais em relação ao mesmo mês de 2018. O ramo de *Serviços Prestados às Famílias* apresentou crescimento de 4,5%, o de *Serviços de Informação e Comunicação* de 3,4%, *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correios* se elevou em 0,9% e *Outros Serviços* em 5,8%.

Ainda segundo o IBGE, a produção industrial brasileira (na série dessazonalizada) diminuiu 0,8% em janeiro de 2019 em relação a dezembro de 2018. Ainda nesta base de comparação, observam-se recuos nas indústrias

extrativas (1,0%) e nas indústrias de transformação (0,2%). Analisando-se a produção por grandes categorias econômicas, temos uma redução de 3,0% na produção física de bens de capitais, uma redução de 0,1% na categoria de bens intermediários e uma redução de 0,3% na produção de bens de consumo. Nesta última categoria, observou-se uma elevação de 0,5% na produção de *Bens de Consumo Duráveis* e uma redução de 0,4% em *Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis*.

Entre os 24 ramos de atividades da indústria de transformação pesquisados, 12 apresentaram crescimento, com destaque para *Fabricação de Produtos do Fumo* (23,4%), *Fabricação de Bebidas* (6,1%) e *Fabricação de Produtos Têxteis* (4,0%). Já entre os ramos em queda, destaque para *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos* (-10,3%) e para *Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores* (-5,1%).

Na comparação com o mesmo mês de 2018, a produção na indústria recuou 2,6%. Este resultado foi acompanhado de uma queda de 3,2% nas indústrias de transformação e de uma elevação de 1,0% na produção das indústrias extrativas. Sob a mesma base de comparação, as categorias de *Bens de Capital, Bens Intermediários e Bens de Consumo* sofreram reduções (7,7%, 1,3% e 3,4% respectivamente). Dentre a última categoria, a redução foi de 5,5% para *Bens de Consumo Duráveis*, 2,8% para *Bens de Consumo Semiduráveis* e 9,2% para *Bens de Consumo Não Duráveis*.

Ainda na comparação com janeiro de 2018, 18 dentre os 24 ramos da indústria pesquisados apresentaram redução na produção, destacando-



BOLETIM

Ano VII | Mar./2019

CEPER
Centro de Pesquisas em Economia Regional

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

se a queda de 22,5% na *Fabricação de Produtos Químicos e Farmacêuticos*.